





Fecomércio - RN – 27/01/20

Índice

Blog Daltro Emerenciano | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

PAÍS CRIOU 644 MIL NOVAS VAGAS DE TRABALHO EM 2019

Noticias - 25/01/2020

6

Canindé Soares | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN, TURISMO SOCIAL /

Turismo Social do Sesc RN com inscrição aberta para passeio a Galinhos

Noticias - 25/01/2020

8

Grande Ponto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo publica decreto para contratar militares no serviço público

Noticias - 24/01/2020

10

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Confiança do empresário é a maior desde junho de 2010, informa CNI

Noticias - 25/01/2020

12

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - TERRAÇO DO RELÓGIO /

AGENDA CULTURAL

Noticias - 24/01/2020

14

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN, TURISMO SOCIAL /

TURISMO SOCIAL DO SESC RN ABRE INSCRIÇÕES PARA PASSEIO A GALINHOS

Noticias - 25/01/2020

16

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, MARCELO QUEIROZ /

MARCELO QUEIROZ RECEBE PRÊMIO NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, BENS E SERVIÇOS

Noticias - 24/01/2020

17

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Com Selic a 4,5% ao ano, investir na compra de imóveis volta a ser um bom negócio

Notícias - 24/01/2020

18

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Regra de reajuste do salário mínimo mudará	19
Noticias - 25/01/2020	
Revista BZZZ Indeterminado	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN, TURISMO SOCIAL /	
Turismo Social do Sesc RN com inscrição aberta para passeio a Galinhos	20
Noticias - 24/01/2020	
FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, TURISMO SOCIAL /	
Notícias do Dia Oferecimento Sicredi - Gente Que Cooperá Cresce	21
Noticias - 24/01/2020	
Roberto Flávio Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Após auditoria da Control, Ceasa-RN economiza cerca de R\$ 700 mil em 2019	22
Noticias - 25/01/2020	
Rosalie Arruda Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Sancionada lei que cria Política Estadual do Trabalho, Emprego e Renda	24
Noticias - 26/01/2020	
Versátil News Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Governo agiliza licenças para investimento de R\$ 200 milhões em Tibau do Sul	25
Noticias - 24/01/2020	
Blog da Gláucia Lima Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
País cria 644 mil vagas de trabalho em 2019, maior resultado em 6 anos	27
Noticias - 24/01/2020	
Blog do BG Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Brasil cria 644 mil empregos formais em 2019, melhor resultado em 6 anos, e todas as regiões registraram mais contratações do que demissões	29
Noticias - 24/01/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Após auditoria da Control, Ceasa-RN economiza cerca de R\$ 700 mil em 2019	32

Notícias - 24/01/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro diz que está descartado aumento de imposto sobre cerveja, cigarro e itens com açúcar 34

Notícias - 24/01/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo pretende mudar período usado para corrigir salário mínimo 35

Noticias - 24/01/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo publica decreto para contratar militares no serviço público 37

Noticias - 24/01/2020

PAÍS CRIOU 644 MIL NOVAS VAGAS DE TRABALHO EM 2019



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

PAÍS CRIOU 644 MIL NOVAS VAGAS DE TRABALHO EM 2019

Foto: Marcello Casal/Agência Brasil

O Brasil registrou a criação de 644 mil vagas de emprego formal no ano passado, 21,63% a mais que o registrado em 2018. De acordo com o Ministério da **Economia**, é o maior saldo de emprego com carteira assinada em números absolutos desde 2013.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados nesta sexta-feira(24), mostram que o estoque de empregos formais chegou a 39 milhões de

vínculos. Em 2018, esse número tinha ficado em 38,4 milhões.

Todos os oito setores da **economia** registraram saldo positivo no último ano. O destaque ficou com o setor de serviços, responsável pela geração de 382,5 mil postos. No comércio, foram 145,4 mil novas vagas e na construção civil, 71,1 mil. O menor desempenho foi o da administração pública, com 822 novas vagas.

No recorte geográfico, as cinco regiões fecharam o ano com saldo positivo. O melhor resultado absoluto foi o da Região Sudeste, com a criação de 318,2 mil vagas. Na Região Sul, houve abertura de 143,2 mil postos; no Nordeste, 76,5 mil; no Centro-Oeste, 73,4 mil; e no Norte, 32,5 mil. Considerando a variação relativa do estoque de empregos, as regiões com melhores desempenhos foram Centro-Oeste, que cresceu 2,30%; Sul (2,01%); Norte (1,82%); Sudeste (1,59%) e Nordeste (1,21%).

Em 2019, o saldo foi positivo para todas as unidades da federação, com destaque para São Paulo, com a geração de 184,1 mil novos postos, Minas Gerais, com 97,7 mil, e Santa Catarina, com 71,4 mil.

De acordo com o Caged, também houve aumento real nos salários. No ano, o **salário** médio de admissão foi de R\$ 1.626,06 e o **salário** médio de desligamento, de R\$ 1.791,97. Em termos reais (considerado o deflacionamento pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC), registrou-se crescimento de 0,63% para o **salário** médio de

admissão e de 0,7% para o **salário** de desligamento, na comparação com novembro do ano passado.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Turismo Social do Sesc RN com inscrição aberta para passeio a Galinhos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Canindé Soares

O **Turismo Social** Sesc, uma iniciativa do **Sistema Fecomércio RN**, está com inscrição aberta a partir do próximo dia 27, para o passeio a Galinhos (161 Km de Natal), localizado em uma península no norte do estado, vilarejo todo cercado por água salgada e dunas. O passeio ocorre no dia 21 de março, com saída às 6h do Sesc Potilândia.

As inscrições seguem até 13/03/2020 ou enquanto houver vagas. A programação inclui passeio de barco com parada (panorâmica) na Salina Diamante Branco, parada para banho na praia do Capim, passeio de charrete até o farol

e pausa para banho e assistir ao pôr do sol. O valor do passeio dá direito ao transporte (micro-ônibus executivo), lanche na ida, guia credenciado pelo Ministério do Turismo, passeio de barco e almoço. Os valores variam de acordo com a categoria no cartão do Sesc (trabalhador do comércio, conveniado e público em geral).

A viagem pode ser parcelada em até 10x nos cartões Hiper, Visa e Master. Crianças com idade até um ano e 11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem (é preciso registrar no sistema). Para quem estiver com crianças entre dois anos e cinco anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor de cada categoria. Crianças dos seis aos 10 anos e 11 meses pagam 70% do valor integral, conforme a categoria do cartão Sesc. A partir dos 11 anos, o valor cobrado será integral.

Turismo Social

O **Turismo Social** consiste em uma atividade que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural por meio de excursões e passeios de curta, média ou longa duração a um custo mais acessível que o de mercado.

Desde então, 40 destinos foram oferecidos contemplando cidades do Rio Grande do Norte e outros estados do Nordeste, entre eles: Pernambuco, Sergipe, Ceará e Paraíba. Porém, ir além das fronteiras do Nordeste se torna uma realidade em 2020, assim como passar a operar com transporte aéreo.

Serviço:

O quê? Passeio para Galinhos (RN)

Quando? 21/03 | Saída (Sesc Potilândia): 6h

Onde comprar? Centrais de Relacionamento do Sesc.

Valor por pessoa?

Trabalhador do Comércio e dependentes: R\$ 185

Conveniado: R\$ 215

Público em geral: R\$ 235

*em até 10x nos cartões Hiper, Visa e Master.

Informações e atendimento: (84) 3133-0360, de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN, TURISMO SOCIAL

Governo publica decreto para contratar militares no serviço público



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

24/01/2020 07:09

Governo publica decreto para contratar militares no serviço público

O decreto que regulamenta a contratação de militares inativos para atividades em órgãos públicos foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União na noite desta quinta-feira (23). De acordo com o Palácio do Planalto, os militares poderão ser contratados, por meio de um edital específico de chamamento público, para trabalhar em órgão ou entidade federal ganhando adicional com valor igual a 30% sobre o **salário** recebido na inatividade.

Pelo texto do decreto, assinado pelo presidente em exercício Hamilton Mourão, a contratação dependerá de autorização prévia tanto do Ministério da Defesa quanto do Ministério da **Economia**. A pasta da Defesa vai examinar se a contratação não compromete eventual necessidade de mobilização de pessoal, além de estabelecer o quantitativo máximo de militares inativos passíveis de contratação, por posto ou graduação, observada a compatibilidade com as atividades indicadas pelo órgão ou pela entidade requerente. Já a equipe econômica vai examinar se há recursos para o pagamento do adicional e se há necessidade real de contratação.

"Como já de conhecimento público, existe a intenção de aplicar o ato para resolver problema do INSS [Instituto Nacional de Seguridade Social]. Contudo, tecnicamente, o decreto não se restringe ao INSS e poderá ser utilizado em dezenas de outras situações. A hipótese do INSS é apenas destacada por ser a com maior escala", informou o Planalto, em nota enviada à imprensa.

Ainda segundo o governo, a contratação não será automática. "Ainda se precisará analisar o pleito de cada órgão ou entidade interessado na nova forma de alocação de mão de obra, fazer o edital de chamamento público para cada hipótese e verificar a disponibilidade orçamentária e financeira em cada caso", acrescenta a nota.

Militares da reserva

Na semana passada, o governo anunciou que

pretende contratar temporariamente cerca de 7 mil militares da reserva para atuar nos postos da Previdência, pagando o adicional de 30%. Esse percentual está definido na lei que trata da estrutura da carreira militar, aprovada em 2019 pelo Congresso Nacional.

A medida foi a forma encontrada pelo governo para reduzir o estoque de pedidos de benefícios em atraso no INSS. A expectativa é que o acúmulo de processos caia para próximo de zero até o fim de setembro. Atualmente, o número de pedidos de benefícios previdenciários com mais de 45 dias de atraso está em cerca 1,3 milhão.

A contratação direta dos militares pelo INSS chegou a ser questionada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que considerou que o governo poderia estar rompendo o princípio da impessoalidade, ao direcionar a contratação exclusivamente para o grupo militar. Nesta quinta pela manhã, antes de embarcar para Índia, o presidente Jair Bolsonaro disse que o governo estava aguardando apenas um ajuste no entendimento com o TCU para poder publicar o decreto e iniciar o processo de contratação temporária dos militares. Para o presidente, a medida está prevista na legislação e exige menos burocracia que a contratação de civis. 'Não é privilegiar militar, até porque não é convocação, é um convite, é a facilidade que nós temos desse tipo de mão de obra', disse.

Custo

De acordo com o Ministério da **Economia**, caso haja o pagamento do adicional de reserva remunerada para os militares, no caso do INSS, a medida custará R\$ 14,5 milhões por

mês ao governo, mas o custo deve ser compensado pela diminuição da correção monetária paga nos benefícios concedidos além do prazo máximo de 45 dias depois do pedido. A proposta inicial do governo é que os militares sejam treinados em fevereiro e março, devendo começar a trabalhar nos postos em abril.

O decreto que regulamenta a contratação dos militares inativos ainda define que, para o órgão contratante, o prazo máximo de contrato é de até quatro anos, vedada a prorrogação. Para o militar inativo, esse prazo máximo é de até oito anos, consecutivos ou não, ainda que em diferentes órgãos ou entidades.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Confiança do empresário é a maior desde junho de 2010, informa CNI



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

25/01/2020 06:33

Confiança do empresário é a maior desde junho de 2010, informa CNI

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu para 65,3 pontos neste mês. Com a alta de 1 ponto em relação a dezembro de 2019, o indicador está 10,5 pontos acima da média histórica e é o maior desde junho de 2010. As informações são da pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quinta-feira (23). Os indicadores variam de zero a cem pontos. Quando estão acima de 50, mostram que os empresários estão confiantes. Quanto maior o índice, maior e mais

disseminada é a confiança. O ICEI é maior nas grandes empresas, segmento em que subiu para 66,4 pontos neste mês. Nas médias, o ICEI é de 64,9 pontos e, nas pequenas, de 63,4 pontos.

'A confiança elevada se baseia não somente nas expectativas para os próximos seis meses, como também no sentimento de melhora da situação econômica corrente', diz a pesquisa. O índice que mede a percepção dos empresários sobre as condições atuais dos negócios e da **economia** aumentou 0,9 ponto frente a dezembro e ficou em 59 pontos em janeiro, o maior nível desde junho de 2010. O índice de expectativas subiu 1 ponto em relação ao mês passado e está em 68,4 pontos, mostrando que os empresários estão otimistas em relação ao desempenho das empresas e da **economia** nos próximos seis meses.

Estímulo à produção e ao investimento

'Os empresários estão mais otimistas porque percebem melhoras no ambiente de negócios. Os **juros** e a inflação estão menores e há um aumento da demanda e da produção. Desde o fim do ano passado, há uma melhora da atividade', afirma o economista da CNI Marcelo Azevedo. 'Além disso, os empresários acreditam que esse ambiente vai melhorar nos próximos seis meses. Por isso, a confiança começa o ano em alta', completa Azevedo. O economista lembra que a confiança elevada é condição necessária para aumentar a produção, os investimentos e o emprego.

De acordo com a pesquisa, a confiança é maior

entre os empresários do Sul. Naquela região, o ICEI de janeiro ficou em 67,2 pontos. Em seguida, vem a região Norte, onde o indicador alcançou 65 pontos. No Nordeste, o ICEI foi de 64,5 pontos, e no Sudeste e Centro-Oeste, de 64,6 pontos. Além disso, o levantamento mostra que o otimismo é maior entre os empresários da indústria de transformação. Nesse segmento, o ICEI alcançou 65,7 pontos em janeiro. Na indústria extrativa, foi de 63,7 pontos e, na construção, de 64 pontos.

Esta edição do ICEI foi feita entre os dias 6 e 17 deste mês com 2.458 empresas de todo o país. Dessas, 921 são pequenas, 917 são médias e 620 são de grande porte.

PUBLICIDADE

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

AGENDA CULTURAL



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

A partir desta sexta-feira, durante todo o mês de janeiro, a FIART funciona no Centro de Convenções de Natal com seis salões especiais. A meia entrada custa R\$ 8 e R\$ 16 a inteira, com início a partir das 16h.

Nesta sexta, acontece show 'Cantadeira', da cantora Mari Ananias, na Estação do Cordel na Praça João Maria. O show tem início às 16h, com acesso gratuito.

Sexta também tem a cantora Laryssa Costa no **Terraço do Relógio**, no Sesc Cidade Alta. O repertório será carnavalesco, e o acesso é

gratuito, a partir das 19h.

A Casa de Artes & Culturas Cabôcas 'Boca da Mata' recebe nesta sexta a primeira Feira itinerante de Artes & Culturas Cabôcas. Diversão e cultura para toda a família, com entrada gratuita. A partir das 17h.

Neste fim de semana tem Abayomi Natal. Na sexta, o DJ Russo comanda o setlist, e no sábado tem Fernando Antônio com repertório carnavalesco tocado no vinil. O Abayomi fica na Rua Ezequias Pegado/no Tirol. Os shows acontecem às 19h30, com entrada gratuita e contribuição consciente.

Neste sábado acontece a 9ª edição do Samba no Alecrim. A partir das 12h tem roda de samba com Ewerton Pirão e convidados no Mercado Público Antônio Carneiro, o famoso Mercado da Seis. O acesso é gratuito, e acontece na Praça de alimentação do Mercado.

Neste domingo, dentro da programação da FIART, acontece gratuitamente um Seminário de Folclore para debater temas importantes sobre o segmento. As inscrições gratuitas estão abertas no site www.feirafiart.com.br e darão direito também à entrada na feira. O seminário acontece às 16h domingo e segunda-feira.

Neste domingo, o Projeto Bosque Encena traz os palhaços Bisteca e Bochechinha com as participações especiais do boneco Floquinho e do mágico Bisteskovski. O espetáculo começa às 10h30, e a entrada do parque custa R\$ 1 real

Domingo à tarde, no Parque das Dunas, o

Projeto Som da Mata recebe o guitarrista Jow Ferreira dividindo palco com convidados. O evento tem início às 16h30, e o acesso ao parque custa R\$ 1.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - TERRAÇO DO RELÓGIO

TURISMO SOCIAL DO SESC RN ABRE INSCRIÇÕES PARA PASSEIO A GALINHOS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

O **Turismo Social** Sesc, uma iniciativa do **Sistema Fecomércio RN**, está com inscrição aberta a partir do próximo dia 27, para o passeio a Galinhos (161 Km de Natal), localizado em uma península no norte do estado, vilarejo todo cercado por água salgada e dunas. O passeio ocorre no dia 21 de março, com saída às 6h do Sesc Potilândia.

As inscrições seguem até 13 de março ou enquanto houver vagas. A programação inclui passeio de barco com parada (panorâmica) na Salina Diamante Branco, parada para banho na praia do Capim, passeio de charrete até o farol

e pausa para banho e assistir ao pôr do sol. O valor do passeio dá direito ao transporte (micro-ônibus executivo), lanche na ida, guia credenciado pelo Ministério do Turismo, passeio de barco e almoço. Os valores variam de acordo com a categoria no cartão do Sesc (trabalhador do comércio, conveniado e público em geral).

Informações e atendimento: (84) 3133-0360, de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN, TURISMO SOCIAL

MARCELO QUEIROZ RECEBE PRÊMIO NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, BENS E SERVIÇOS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

O Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte foi premiado nesta quinta-feira (23), por ter alcançado o 2º lugar nacional no nível de engajamento dos potiguares na campanha

#euValorizo, promovida pela **Confederação Nacional do Comércio**, Bens e Serviços (**CNC**). O RN conseguiu mais de 220% da meta inicial de assinaturas para o estado (34 mil). O presidente do Sistema Fecomércio potiguar, **Marcelo Queiroz**, recebeu o prêmio das mãos do presidente da **CNC**, José Roberto Tadros.

A superação da meta, segundo Queiroz, comprova a grande aprovação dos potiguares ao trabalho desenvolvido pela Fecomércio, Sesc e Senac no Rio Grande do Norte. Entre no site www.valorizaobrasil.com.br e confira todas as informações e os vídeos da campanha, que tem como embaixador Bernardinho, ex-técnico da Seleção Brasileira de vôlei e atual técnico do time do Sesc-RJ.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, MARCELO QUEIROZ

Com Selic a 4,5% ao ano, investir na compra de imóveis volta a ser um bom negócio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

24 de janeiro de 2020 Com Selic a 4,5% ao ano, investir na compra de imóveis volta a ser um bom negócio

Com a taxa básica de **juros** da **economia**, a Selic, com o menor patamar já registrado na história, de 4,5% ao ano, os investimentos de renda fixa passaram a pagar menos e investir na compra de imóveis voltou a ser um bom negócio. A redução foi feita pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom).

A autarquia federal já tinha sinalizado ao **mercado** que faria uma nova redução, com base em dados da atividade econômica, que indicam que o processo de recuperação da

economia do país ganhou tração durante o ano de 2019, quando a taxa chegou a 5,0%.

No Rio Grande do Norte, o efeito pode ser atestado pelo setor imobiliário. Segundo a Planet Smart City e a Habitax Urbanismo, responsáveis pela Smart City Natal, o interesse por lotes no empreendimento - cuja construção está em curso, na Grande Natal - aumentou em 30% desde que a redução foi anunciada.

'O momento é propício para quem tem economias guardadas investir em imóveis uma vez que as aplicações não estão rendendo tanto. Por outro lado, taxas de **juros** menores significam baixos custos de financiamentos e compras facilitadas de imóveis, como por exemplo a venda de lotes comerciais em até 60 meses sem **juros**', explica Edson Borba, diretor comercial da Planet Smart City.

A redução para 4,5% ao ano representa o 16º corte na Selic desde quando a taxa atingiu o pico de 14,25%, entre julho de 2015 e outubro de 2016, tornando investimentos vinculados ao **mercado** imobiliário opções vantajosas para diversificar o portfólio do investidor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Regra de reajuste do salário mínimo mudará



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O projeto de lei com a nova política de correção do **salário** mínimo incluirá uma mudança no período usado para definir os reajustes. Em vez do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior fechado, de janeiro a dezembro, o governo pretende usar o índice entre dezembro do ano anterior e novembro do exercício atual para calcular o valor do mínimo para 2021.

A informação foi passada pelo secretário especial de Fazenda do Ministério da **Economia**, Waldery Rodrigues, nesta quinta-feira, 23. Em reunião com jornalistas, ele

explicou que a medida tem como objetivo prevenir situações como a deste ano, em que o **salário** mínimo primeiramente foi reajustado para R\$ 1.039 e depois aumentou para R\$ 1.045, porque a alta dos preços da carne fez o INPC fechar o ano além do previsto.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Turismo Social do Sesc RN com inscrição aberta para passeio a Galinhos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

11 minutos atrás

Turismo Social do Sesc RN com inscrição aberta para passeio a Galinhos

O **Turismo Social** Sesc, uma iniciativa do **Sistema Fecomércio RN**, está com inscrição aberta a partir do próximo dia 27, para o passeio a Galinhos (161 Km de Natal), localizado em uma península no norte do estado, vilarejo todo cercado por água salgada e dunas. O passeio ocorre no dia 21 de março, com saída às 6h do Sesc Potilândia.

As inscrições seguem até 13/03/2020 ou enquanto houver vagas. A programação inclui

passeio de barco com parada (panorâmica) na Salina Diamante Branco, parada para banho na praia do Capim, passeio de charrete até o farol e pausa para banho e assistir ao pôr do sol. O valor do passeio dá direito ao transporte (micro-ônibus executivo), lanche na ida, guia credenciado pelo Ministério do Turismo, passeio de barco e almoço. Os valores variam de acordo com a categoria no cartão do Sesc (trabalhador do comércio, conveniado e público em geral).

A viagem pode ser parcelada em até 10x nos cartões Hiper, Visa e Master. Crianças com idade até um ano e 11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem (é preciso registrar no sistema). Para quem estiver com crianças entre dois anos e cinco anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor de cada categoria. Crianças dos seis aos 10 anos e 11 meses pagam 70% do valor integral, conforme a categoria do cartão Sesc. A partir dos 11 anos, o valor cobrado será integral.

Autor(a): Saulo de Castro

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN, TURISMO SOCIAL

Notícias do Dia | Oferecimento Sicredi - Gente Que Coopera Cresce



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Turismo Social do **Sesc RN** com inscrição aberta para passeio a Galinhos

<https://bit.ly/2tMzZgs>

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, TURISMO SOCIAL

Após auditoria da Control, Ceasa-RN economiza cerca de R\$ 700 mil em 2019



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

As Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte (Ceasa-RN), vêm trabalhando para reduzir despesas e quitar dívidas deixadas pela administração anterior. Com base na auditoria realizada pela Controladoria Geral do Estado (Control), em fevereiro de 2019, a Ceasa-RN tomou uma série de medidas como reduções e cancelamentos de contratos com empresas terceirizadas que resultaram em **economia** de cerca de R\$ 700 mil em 2019, quitação de passivos de 2018, renegociação de taxas devidas pelos permissionários, além de melhorias na portaria que geraram um aumento de arrecadação de 48% em relação ao exercício

de 2018.

A administração da Ceasa-RN, visando cumprir o decreto de calamidade financeira e as orientações da Control, cancelou contratos de locação de veículos e reduziu os contratos de mão de obra terceirizada em 50%, mas sem prejuízos aos serviços básicos prestados em suas instalações. Apesar na redução no número de terceirizados, os serviços de coleta de lixo e higienização dos banheiros foram otimizados e hoje são considerados de qualidade pelos permissionários da Ceasa-RN.

Também foi realizada a renegociação de dívidas referente a taxa do Termo de Permissão Remunerada de Uso (TPRU) junto a cerca de 50 permissionários que tiveram a oportunidade de quitar suas dívidas com descontos e parcelamentos exclusivos. A Ceasa-RN espera arrecadar cerca de R\$ 600 mil em até 3 anos com essas negociações. Ainda, em relação a TPRU, a Ceasa-RN obteve um aumento de 27,8% no valor faturado e houve também uma queda na inadimplência.

'Estamos fazendo um trabalho de negociações das dívidas com carência e redução de **juros** e multas para que todos os permissionários devedores regularizem sua situação. Isso com o objetivo de arrecadar recursos para quitação de dívidas com fornecedores e empresas contratadas. Além disso, negociamos com fornecedores e reduzimos contratos e também cancelamos alguns. Tudo isso buscando reduzir custos, mas sem prejudicar os serviços prestados pela Ceasa-RN', explica o diretor-financeiro, Fábio Henrique.

Seguindo orientação da auditoria da Control e para otimizar a arrecadação, a administração melhorou a eficiência das portarias, o que ocasionou uma elevação no total arrecadado de 48% em relação ao exercício anterior. O valor arrecado passou de R\$ 331.611,40 em 2018, para R\$ 490.509,36 em 2019. Só com a arrecadação do estacionamento, a Ceasa-RN apresentou um crescimento significativo de 89% em comparação com 2018.

Com os recursos arrecadados a Ceasa-RN quitou cerca de R\$ 600 mil em dívidas com fornecedores de 2018, além de fechar o ano de 2019 em dia com o pagamento de fornecedores e prestadores de serviços.

Para o Diretor-presidente da Ceasa-RN, Flávio Moraes, essa **economia** é resultado de um trabalho sério e preocupado com a utilização dos recursos públicos. 'Estamos cumprindo o decreto de calamidade financeira e uma ordem da governadora Fátima Bezerra que é reduzir despesas e aumentar a eficiências dos órgãos públicos. Além disso estamos seguindo as orientações da auditoria da Control que nos recomendou diversas ações de melhorias. Com essas economias a Ceasa-RN voltará a fazer investimentos, melhorar sua estrutura e contribuir com o desenvolvimento do **mercado** hortifrutigranjeiro estadual. São medidas essenciais, tomadas com responsabilidade e preocupação com o dinheiro público', explica o diretor-presidente.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Sancionada lei que cria Política Estadual do Trabalho, Emprego e Renda



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Política do Trabalho...

O governo federal comemora a retomada do emprego formal quando foi registrado um saldo positivo de 644.079 postos com carteira assinada. No Nordeste, 76.561 trabalhadores conseguiram entrar no **mercado**.

...aponta leve crescimento..

O RN não ficou de fora dessa realidade e fechou o ano de 2019 com saldo positivo de 3.741 empregos. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

(Caged), e foram divulgados nesta sexta-feira (24) pelo Ministério da **Economia**.

Emprego e Renda

No rastro da boa nova, o governo Fafá Bezerra sanciona lei que cria a Política Estadual do Trabalho, Emprego e Renda do RN (PETE/RN) e o Fundo Estadual do Trabalho (FET/RN). O Fundo será dedicado a ações voltadas para qualificação profissional, intermediação de mão de obra e de seguro-desemprego.

Espírito de corpo

Mesmo com uma leve curva ascendente no tocante à retomada do emprego, muita gente não entendeu a posição do governo Bolsonaro de dar opção a militares inativos, em detrimento aos desempregados que enchem as estatísticas da nação. Estou falando com relação à força-tarefa de trabalho para desenchar os processos que se avolumam no INSS.

Na sexta-feira, o presidente em exercício general Mourão disse que vai convocar também aposentados do INSS para colaborarem.

Coluna Rosalie Arruda

Tribuna do Norte, 26 de janeiro

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo agiliza licenças para investimento de R\$ 200 milhões em Tibau do Sul



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Um condomínio de casas e bangalôs conjugado a um hotel cinco estrelas é o mais novo investimento, no valor de R\$ 200 milhões, que conta com o apoio do Governo do RN, no município de Tibau do Sul a 80 quilômetros de Natal.

Para agilizar a tramitação e liberação das licenças ambientais de responsabilidade da administração estadual, através do Instituto de Desenvolvimento do Meio Ambiente (Idema), a governadora Fátima Bezerra se reuniu, nesta quinta-feira, 23, com os empresários Marcelo Alecrim, Lineu Macena e com o arquiteto e

secretário de Turismo de Tibau do Sul, Francisco Soares Júnior.

Acompanhada do vice-governador, Antenor Roberto e dos secretários de Estado Jaime Calado (Sedec) e Ana Costa (Turismo), do diretor do Idema, Leon Aguiar, e do Procurador Geraldo Estado, Luiz Antônio Marinho, a governadora afirmou que o Estado observará com presteza as medidas legais que lhe cabem para a consolidação do investimento. 'O governo tem a política de viabilizar investimentos, fortalecer **economia**, gerar trabalho, renda, e empregos. O nosso governo apoia toda iniciativa boa para o Estado e para o povo do RN. Tratamos estas iniciativas como prioridade, pois o que mais nossa população precisa é de oportunidades' afirmou Fátima Bezerra.

O empresário Marcelo Alecrim disse que o investimento para a implantação do condomínio e hotel estão viabilizados e aguardam apenas os trâmites legais para construção. Serão 94 casas - cada uma com 220 metros quadrados de área e seis leitos - e 60 bangalôs de alto padrão, além do hotel. 'É um empreendimento diferenciado, que permitirá ao comprador financiamento em 30 anos pelo Banco do Brasil, e será gerido de forma a permitir também aos proprietários ter uma fonte de renda com o aluguel dos imóveis', explicou Marcelo.

A previsão é que o empreendimento seja concluído e entregue no prazo de 24 meses. 'Todos os projetos e documentação estão prontos e atendem às normas da legislação. Com o compromisso do Governo em agilizar o

andamento das licenças iremos cumprir os prazos e trazer para o RN mais negócios, desenvolvimento e renda para a população', argumentou Marcelo Alecrim.

O condomínio adota as exigências de sustentabilidade e acessibilidade. Os empreendedores também se comprometem a contratar mão de obra e adquirir insumos no **mercado** local, tanto na fase de construção como na fase de manutenção. O projeto também contempla a definição de parceria com o município para realização de eventos culturais todos os meses do ano como forma de integrar os proprietários e hóspedes ao dia da dia do município.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

País cria 644 mil vagas de trabalho em 2019, maior resultado em 6 anos



Notícias

País cria 644 mil vagas de trabalho em 2019, maior resultado em 6 anos



O Brasil registrou a criação de 644 mil vagas de emprego formal no ano passado, 21,63% a mais que o registrado em 2018. De acordo com o Ministério da Economia, é o maior saldo de emprego com carteira assinada em números absolutos desde 2013.

De acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados hoje (24), mostram que o estoque de empregos formais chegou a 39 milhões de vínculos. Em 2018, esse número tinha ficado em 38,4 milhões.

Em termos geográficos, as cinco regiões fecharam o ano com saldo positivo. O melhor resultado absoluto foi o da Região Sudeste, com a criação de 318,2 mil vagas. Na Região Sul, houve abertura de 143,2 mil postos; no Nordeste, 76,5 mil; no Centro-Oeste, 73,4 mil; e no Norte, 32,5 mil. Considerando a variação relativa do estoque de empregos, as regiões com melhores desempenhos foram Centro-Oeste, que cresceu 2,30%; Sul (2,01%); Norte (1,82%); Sudeste (1,59%) e Nordeste (1,21%).

Em 2019, o saldo foi positivo para todas as unidades da federação, com destaque para São Paulo, com a geração de 184,1 mil novos postos, Minas Gerais, com 97,7 mil, e Santa Catarina, com 71,4 mil.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

O Brasil registrou a criação de 644 mil vagas de emprego formal no ano passado, 21,63% a mais que o registrado em 2018. De acordo com o Ministério da **Economia**, é o maior saldo de emprego com carteira assinada em números absolutos desde 2013.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados hoje (24), mostram que o estoque de empregos formais chegou a 39 milhões de vínculos. Em 2018, esse número tinha ficado em 38,4 milhões.

Todos os oito setores da **economia**

registraram saldo positivo no último ano. O destaque ficou com o setor de serviços, responsável pela geração de 382,5 mil postos. No comércio, foram 145,4 mil novas vagas e na construção civil, 71,1 mil. O menor desempenho foi o da administração pública, com 822 novas vagas.

No recorte geográfico, as cinco regiões fecharam o ano com saldo positivo. O melhor resultado absoluto foi o da Região Sudeste, com a criação de 318,2 mil vagas. Na Região Sul, houve abertura de 143,2 mil postos; no Nordeste, 76,5 mil; no Centro-Oeste, 73,4 mil; e no Norte, 32,5 mil. Considerando a variação relativa do estoque de empregos, as regiões com melhores desempenhos foram Centro-Oeste, que cresceu 2,30%; Sul (2,01%); Norte (1,82%); Sudeste (1,59%) e Nordeste (1,21%).

Em 2019, o saldo foi positivo para todas as unidades da federação, com destaque para São Paulo, com a geração de 184,1 mil novos postos, Minas Gerais, com 97,7 mil, e Santa Catarina, com 71,4 mil.

De acordo com o Caged, também houve aumento real nos salários. No ano, o **salário** médio de admissão foi de R\$ 1.626,06 e o **salário** médio de desligamento, de R\$ 1.791,97. Em termos reais (considerado o deflacionamento pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC), registrou-se crescimento de 0,63% para o **salário** médio de admissão e de 0,7% para o **salário** de desligamento, na comparação com novembro do ano passado.

Novas regras

Segundo os dados divulgados hoje, em 2019 houve 220,5 mil desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado. Os desligamentos ocorreram principalmente em serviços (108,8 mil), comércio (53,3 mil) e indústria de transformação (35 mil).

Na modalidade de trabalho intermitente, o saldo ficou positivo em 85,7 mil empregos. O melhor desempenho foi do setor de serviços, que fechou 2019 com 39,7 mil novas vagas. No comércio, o saldo ficou em 24,3 mil postos; na indústria da transformação, 10,4 mil; e na construção civil 10 mil. As principais ocupações nessa modalidade foram assistente de vendas, repositor de mercadorias e vigilante.

Já no regime de tempo parcial, o saldo de 2019 chegou a 20,3 mil empregos. Os setores que mais contrataram nessa modalidade foram serviços, 10,6 mil; comércio, 7,7 mil; e indústria de transformação, 1,2 mil. As principais ocupações foram repositor de mercadorias, operador de caixa e faxineiro.

Dados de dezembro

Já no mês de dezembro, o saldo de novos empregos foi negativo. Segundo o Ministério da **Economia**, o resultado ocorre todos os anos. 'Trata-se de uma característica do mês, devido aos desligamentos dos trabalhadores temporários contratados durante o fim de ano, além da sazonalidade naturalmente observada nos setores de serviços, indústria e construção civil', informou a pasta.

No último mês de 2019, o saldo ficou negativo em 307,3 mil vagas. Em 2018, o saldo de

dezembro havia sido de 334,4 mil vagas fechadas. Os maiores desligamentos foram no setor de serviços, com menos 113,8 mil vagas, e na indústria de transformação, com redução de 104,6 mil postos de trabalho. O comércio foi o único a apresentar saldo positivo, com 19,1 mil vagas criadas.

Na modalidade de trabalho intermitente, o saldo também foi positivo: 8,8 mil novas vagas em dezembro. Comércio e serviços dominaram as contratações com saldos de 3,7 mil e 3,1 mil novos postos, respectivamente. Já o trabalho parcial teve déficit de 2,2 mil vagas no mês passado.

Assessoria

O post País cria 644 mil vagas de trabalho em 2019, maior resultado em 6 anos apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Brasil cria 644 mil empregos formais em 2019, melhor resultado em 6 anos, e todas as regiões registraram mais contratações do que demissões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

O Brasil criou 644.079 empregos com carteira assinada em 2019, segundo dados do Cadastro

Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados nesta sexta-feira (24).

O número resulta da diferença entre as contratações, que totalizaram 16.197.094 no último ano, e as demissões - que totalizaram 15.553.015 pessoas.

Esse foi o segundo ano seguido de geração de vagas formais e, também, o melhor resultado desde 2013 - quando foram criados 1,117 milhão de empregos com carteira assinada. Deste modo, é o maior número de vagas formais abertas em seis anos.

De acordo com o secretário de Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Dalcolmo, o aumento na criação de empregos formais, em 2019, é 'mais um sintoma de retomada da economia brasileira e da confiança do empresariado na política econômica do governo'.

'A indústria, depois de anos registrando dados negativos, voltou a reagir, puxada também pela construção civil', acrescentou. Segundo ele, a indústria fechou vagas entre 2014 e 2017 e, no ano de 2018, abriu 2.610 vagas, com desempenho 'praticamente estável'. Em 2019, criou 18 mil empregos formais.

Empregos formais

Com a criação de empregos formais em 2019, o Brasil fechou o ano com um estoque de 39,05 milhões de empregos formais existentes. No fim de 2018, o saldo de empregos formais estava em 38,43 milhões de vagas.

O resultado de 2019 representa o estoque mais alto, registrado no fim do ano, desde 2015 - quando 39,23 milhões de pessoas ocupavam empregos com carteira assinada.

Em dezembro de 2019, porém, houve fechamento de vagas. Esse é um mês que tradicionalmente há demissões de trabalhadores com carteira assinada.

Em dezembro do ano passado, foram fechadas 307.311 vagas formais. No mesmo mês de 2018, por exemplo, as demissões superaram as contratações em 334.462 vagas.

Ano de 2019 por setores

De acordo com os números do governo, os oito setores da **economia** abriram vagas no ano passado. O setor de serviços foi o que mais criou empregos, e a administração pública foi o setor que contratou menos trabalhadores.

Veja abaixo os resultados:

Construção civil: 71.115 postos

Indústria de transformação: 18.341 empregos

Indústria extrativa mineral: 5.005 postos formais

Serviços industriais de utilidade pública: 6.430 vagas

Administração pública: 822 empregos

Comércio: 145.475 vagas formais

Agropecuária: 14.366 vagas

Serviços: 382.525 empregos

Regiões do país

De acordo com o Ministério da **Economia**, todas as cinco regiões do país registraram mais contratações do que demissões no ano passado.

Região Sudeste: 318.219 vagas abertas

Região Nordeste: 76.561 vagas criadas

Região Norte: 32.576 vagas abertas

Região Centro-Oeste: 73.450 vagas criadas

Região Sul: 143.273 vagas abertas

O governo informou ainda que as 27 unidades da federação criaram empregos formais no ano passado.

A abertura de vagas no ano foi liderada por São Paulo (+184.133), seguido por Minas Gerais (+97.720) e Santa Catarina (+71.406 vagas). Os estados que menos criaram vagas no ano passado foram Amapá (352), Acre (353) e Alagoas (731).

Trabalho intermitente

Segundo o Ministério da **Economia**, foram realizadas 85.716 contratações por meio do trabalho intermitente no ano passado. Nessa modalidade, o trabalho ocorre esporadicamente, em dias alternados ou por algumas horas, e é remunerado por período.

No último ano foram registrados ainda 20.360

empregos formais nas novas modalidades de trabalho parcial. Essas modalidades de trabalho parcial, definidas pela reforma trabalhista, incluem contratações de até 26 horas semanais com restrições na hora extra ou até 30 horas por semana sem hora extra.

Salário médio de admissão

O governo também informou que o **salário** médio de admissão foi de R\$ 1.595,53 em dezembro do ano passado, o que representa uma queda real, com os valores sendo corrigidos pelo INPC, de R\$ 2,41 em relação ao patamar do mesmo mês de 2018 (R\$ 1.597,94).

Em novembro de 2019, ainda de acordo com informações oficiais, o **salário** médio de admissão estava em R\$ 1.611,14.

G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Após auditoria da Control, Ceasa-RN economiza cerca de R\$ 700 mil em 2019



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: Divulgação

As Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte (Ceasa-RN), vêm trabalhando para reduzir despesas e quitar dívidas deixadas pela administração anterior. Com base na auditoria realizada pela Controladoria Geral do Estado (Control), em fevereiro de 2019, a Ceasa-RN tomou uma séria de medidas como reduções e cancelamentos de contratos com empresas terceirizadas que resultaram em **economia** de cerca de R\$ 700 mil em 2019, quitação de passivos de 2018, renegociação de taxas devidas pelos permissionários, além de

melhorias na portaria que geraram um aumento de arrecadação de 48% em relação ao exercício de 2018.

A administração da Ceasa-RN, visando cumprir o decreto de calamidade financeira e as orientações da Control, cancelou contratos de locação de veículos e reduziu os contratos de mão de obra terceirizada em 50%, mas sem prejuízos aos serviços básicos prestados em suas instalações. Apesar na redução no número de terceirizados, os serviços de coleta de lixo e higienização dos banheiros foram otimizados e hoje são considerados de qualidade pelos permissionários da Ceasa-RN.

Também foi realizada a renegociação de dívidas referente a taxa do Termo de Permissão Remunerada de Uso (TPRU) junto a cerca de 50 permissionários que tiveram a oportunidade de quitar suas dívidas com descontos e parcelamentos exclusivos. A Ceasa-RN espera arrecadar cerca de R\$ 600 mil em até 3 anos com essas negociações. Ainda, em relação a TPRU, a Ceasa-RN obteve um aumento de 27,8% no valor faturado e houve também uma queda na inadimplência.

'Estamos fazendo um trabalho de negociações das dívidas com carência e redução de **juros** e multas para que todos os permissionários devedores regularizem sua situação. Isso com o objetivo de arrecadar recursos para quitação de dívidas com fornecedores e empresas contratadas. Além disso, negociamos com fornecedores e reduzimos contratos e também cancelamos alguns. Tudo isso buscando reduzir custos, mas sem prejudicar os serviços

prestados pela Ceasa-RN', explica o diretor-financeiro, Fábio Henrique.

Seguindo orientação da auditoria da Control e para otimizar a arrecadação, a administração melhorou a eficiência das portarias, o que ocasionou uma elevação no total arrecadado de 48% em relação ao exercício anterior. O valor arrecado passou de R\$ 331.611,40 em 2018, para R\$ 490.509,36 em 2019. Só com a arrecadação do estacionamento, a Ceasa-RN apresentou um crescimento significativo de 89% em comparação com 2018.

Com os recursos arrecadados a Ceasa-RN quitou cerca de R\$ 600 mil em dívidas com fornecedores de 2018, além de fechar o ano de 2019 em dia com o pagamento de fornecedores e prestadores de serviços.

Para o Diretor-presidente da Ceasa-RN, Flávio Moraes, essa **economia** é resultado de um trabalho sério e preocupado com a utilização dos recursos públicos. 'Estamos cumprindo o decreto de calamidade financeira e uma ordem da governadora Fátima Bezerra que é reduzir despesas e aumentar a eficiências dos órgãos públicos. Além disso estamos seguindo as orientações da auditoria da Control que nos recomendou diversas ações de melhorias. Com essas economias a Ceasa-RN voltará a fazer investimentos, melhorar sua estrutura e contribuir com o desenvolvimento do **mercado** hortifrutigranjeiro estadual. São medidas essenciais, tomadas com responsabilidade e preocupação com o dinheiro público', explica o diretor-presidente.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro diz que está descartado aumento de imposto sobre cerveja, cigarro e itens com açúcar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: Marcos Corrêa/PR

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira (24) que está descartado aumento de imposto sobre cerveja, cigarro e itens com açúcar.

'Paulo Guedes, desculpa, você é meu ministro, te sigo 99%, mas aumento de imposto para cerveja não', afirmou Bolsonaro ao desembarcar em Nova Délhi, na Índia.

A mudança na tributação foi aventada pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, nesta

quinta-feira (23).

Guedes está em Davos, na Suíça, onde participa do Fórum Econômico Mundial. Lá, em entrevista à GloboNews, o ministro afirmou que o governo avalia uma cobrança de **tributos** sobre cigarros, álcool e produtos com açúcar numa eventual proposta de reforma tributária a ser apresentada pela equipe econômica.

De acordo com ele, o sistema tributário de vários países prevê a cobrança do 'imposto do pecado' para diminuir o consumo de cigarros, álcool e produtos com açúcar.

'Não tem nada definido, tem um grupo fazendo a reforma tributária. Fala-se de **tributos** e impostos e existe esse conceito de tributar coisas que fazem mal para a saúde', disse Guedes.

Porém, Bolsonaro disse nesta sexta ser contra a proposta. 'Não tem como aumentar, não consegue mais aumentar a carga tributária no Brasil. Todo mundo consome algo de açúcar todo dia, não dá pra aumentar', complementou o presidente.

G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo pretende mudar período usado para corrigir salário mínimo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O projeto de lei com a nova política de correção do **salário** mínimo incluirá uma mudança no período usado para definir os reajustes. Em vez do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior fechado, de janeiro a dezembro, o governo pretende usar o índice entre dezembro do ano anterior e novembro do exercício atual para calcular o valor do mínimo para 2021.

A informação foi passada pelo secretário especial de Fazenda do Ministério da **Economia**, Waldery Rodrigues. Em reunião com jornalistas, ele explicou que a medida tem

como objetivo prevenir situações como a deste ano, em que o **salário** mínimo primeiramente foi reajustado para R\$ 1.039 e depois aumentou para R\$ 1.045, porque a alta dos preços da carne fez o INPC fechar o ano além do previsto.

O sistema é semelhante ao do teto de gastos, em que o governo usa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho do ano anterior a junho do exercício atual para corrigir o limite das despesas federais para o ano seguinte. Segundo Rodrigues, a mudança terá pouco impacto prático no valor final para o **salário** mínimo, mas dará mais transparência aos reajustes e mais previsibilidade para o governo e os trabalhadores.

O secretário assegurou que o governo preservará a reposição do **salário** mínimo pela inflação, como está determinado pela Constituição. 'Vamos alterar a sistemática de correção do **salário** mínimo. O INPC só é divulgado dias após o fim do ano. Vamos mudar sem que haja perda', declarou.

O governo tem até agosto deste ano, antes do envio da proposta do Orçamento de 2021, para apresentar o projeto de lei ao Congresso com a política para o **salário** mínimo. Rodrigues não especificou se o governo pretende definir o valor do mínimo ano a ano ou se o projeto terá uma política definitiva até o fim do atual governo.

Fontes de recursos

Ao todo, o reajuste do **salário** mínimo de R\$ 1.039 para R\$ 1.045 terá impacto de R\$ 2,13 bilhões para o governo neste ano. Isso porque o

mínimo está atrelado a 80% dos benefícios da Previdência Social, além de corrigir o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o abono salarial e o seguro-desemprego, entre outros. Além disso, há um impacto de R\$ 1,5 bilhão decorrente da elevação do valor do **salário** mínimo em relação ao valor original enviado no Orçamento de 2020, de R\$ 1.031.

Segundo o secretário especial de Fazenda, o governo pode usar diversas fontes para bancar a correção do **salário** mínimo. Além de prever maior pagamento de dividendos de estatais (parcela dos lucros que as empresas públicas federais destinam ao Tesouro Nacional), a equipe econômica conta com receitas não incluídas no Orçamento deste ano. Ele citou os leilões das novas rodadas de partilha do pré-sal e de concessão do petróleo na camada pós-sal e os leilões dos excedentes da cessão onerosa dos campos de Atapu e Sépia, que não foram vendidos no leilão realizado em novembro.

Rodrigues mencionou ainda um eventual crescimento da arrecadação federal decorrente da recuperação da **economia**. Há cerca de dez dias, o governo aumentou a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2,4% em 2020. Segundo o secretário, o próximo Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, a ser divulgado em março, deverá trazer uma estimativa maior.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo publica decreto para contratar militares no serviço público



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

O decreto que regulamenta a contratação de militares inativos para atividades em órgãos públicos foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União na noite desta quinta-feira (23). De acordo com o Palácio do Planalto, os militares poderão ser contratados, por meio de um edital específico de chamamento público, para trabalhar em órgão ou entidade federal ganhando adicional com valor igual a 30% sobre o **salário** recebido na inatividade.

Pelo texto do decreto, assinado pelo presidente em exercício Hamilton Mourão, a contratação dependerá de autorização prévia tanto do

Ministério da Defesa quanto do Ministério da **Economia**. A pasta da Defesa vai examinar se a contratação não compromete eventual necessidade de mobilização de pessoal, além de estabelecer o quantitativo máximo de militares inativos passíveis de contratação, por posto ou graduação, observada a compatibilidade com as atividades indicadas pelo órgão ou pela entidade requerente. Já a equipe econômica vai examinar se há recursos para o pagamento do adicional e se há necessidade real de contratação.

'Como já de conhecimento público, existe a intenção de aplicar o ato para resolver problema do INSS [Instituto Nacional de Seguridade Social]. Contudo, tecnicamente, o decreto não se restringe ao INSS e poderá ser utilizado em dezenas de outras situações. A hipótese do INSS é apenas destacada por ser a com maior escala', informou o Planalto, em nota enviada à imprensa.

Ainda segundo o governo, a contratação não será automática. 'Ainda se precisará analisar o pleito de cada órgão ou entidade interessado na nova forma de alocação de mão de obra, fazer o edital de chamamento público para cada hipótese e verificar a disponibilidade orçamentária e financeira em cada caso', acrescenta a nota.

Militares da reserva

Na semana passada, o governo anunciou que pretende contratar temporariamente cerca de 7 mil militares da reserva para atuar nos postos da Previdência, pagando o adicional de 30%. Esse

percentual está definido na lei que trata da estrutura da carreira militar, aprovada em 2019 pelo Congresso Nacional.

A medida foi a forma encontrada pelo governo para reduzir o estoque de pedidos de benefícios em atraso no INSS. A expectativa é que o acúmulo de processos caia para próximo de zero até o fim de setembro. Atualmente, o número de pedidos de benefícios previdenciários com mais de 45 dias de atraso está em cerca 1,3 milhão.

A contratação direta dos militares pelo INSS chegou a ser questionada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que considerou que o governo poderia estar rompendo o princípio da impessoalidade, ao direcionar a contratação exclusivamente para o grupo militar. Nesta quinta pela manhã, antes de embarcar para Índia, o presidente Jair Bolsonaro disse que o governo estava aguardando apenas um ajuste no entendimento com o TCU para poder publicar o decreto e iniciar o processo de contratação temporária dos militares. Para o presidente, a medida está prevista na legislação e exige menos burocracia que a contratação de civis. 'Não é privilegiar militar, até porque não é convocação, é um convite, é a facilidade que nós temos desse tipo de mão de obra', disse.

Custo

De acordo com o Ministério da **Economia**, caso haja o pagamento do adicional de reserva remunerada para os militares, no caso do INSS, a medida custará R\$ 14,5 milhões por mês ao governo, mas o custo deve ser compensado pela diminuição da correção monetária paga nos benefícios concedidos

além do prazo máximo de 45 dias depois do pedido. A proposta inicial do governo é que os militares sejam treinados em fevereiro e março, devendo começar a trabalhar nos postos em abril.

O decreto que regulamenta a contratação dos militares inativos ainda define que, para o órgão contratante, o prazo máximo de contrato é de até quatro anos, vedada a prorrogação. Para o militar inativo, esse prazo máximo é de até oito anos, consecutivos ou não, ainda que em diferentes órgãos ou entidades.

Agencia Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA